

Concurso
Escola de Leitores
Programa Prazer em Ler



MANUAL DE ORIENTAÇÃO VISITAS TÉCNICAS

Novembro 2011

Prezado avaliador,

As **visitas técnicas** constituem a etapa final de avaliação do **concurso Escola de Leitores 2011/12**. A qualidade técnica dos projetos já foi evidenciada pela comissão técnica de seu município e neste momento vamos averiguar as questões que não puderam ser analisadas por meio da ficha de inscrição e do plano de ação.

A seguir serão detalhados os critérios considerados para estas visitas. Você encontrará também um modelo de relatório que deverá ser preenchido para cada uma das escolas. Essa ferramenta padronizará a apresentação dos projetos e guiará a reunião de definição dos vencedores.

Mais uma vez contamos com seu comprometimento com os prazos, conforme detalhamento a seguir:

17 e 18/novembro: Definição da logística das visitas técnicas (etapa realizada pelas Organizações Formadoras, com suporte das Secretarias Municipais de Educação)

21/novembro a 1/dezembro: realização das visitas técnicas

2/dezembro a 8/dezembro: desenvolvimentos dos relatórios de visitas técnicas

9/dezembro: reunião final de definição dos vencedores

Durante o período de realização das visitas técnicas, a Organização Formadora de sua cidade está à disposição para esclarecer dúvidas e ajudá-lo.

Boa leitura!

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O AVALIADOR

- Os projetos devem ser avaliados com base nos critérios estabelecidos neste manual e não há distinção de categorias ou modalidades.
- Os conceitos do programa Prazer em Ler e do concurso Escola de Leitores que nortearam a etapa anterior de avaliação continuam válidos para esta etapa e, em caso de dúvida, o manual do avaliador da comissão técnica deve ser acessado.
- Todas as visitas serão realizadas por uma dupla de avaliadores. O agendamento das visitas será realizado pela Organização Formadora, com suporte da Secretaria Municipal de Educação, e informado à dupla de avaliadores no dia 21 de novembro.
- Cada visita deve durar, em média, 4 horas e não serão marcadas mais que 2 visitas por dia.
- Antes de realizar a visita, recomendamos uma leitura detalhada da ficha de inscrição e plano de ação. Esses materiais deverão ser levados também, impressos, no dia de cada visita.
- Durante a visita, converse com representantes de mais de um grupo da comunidade escolar. É possível que a dupla seja recebida pelo coordenador da escola, mas tente conversar também com o professor da sala de leitura, alunos ou qualquer outro representante envolvido no projeto. Lembre-se de que no momento em que a visita foi agendada foi pedido à escola que estas pessoas estivessem disponíveis.
- Caso tenha algum problema para realizar a visita, como ausência dos responsáveis no dia marcado ou impossibilidade de chegar ao local, a Organização Formadora deverá ser imediatamente contactada para que um novo agendamento seja realizado.
- A principal ferramenta para o registro da visita é o **Relatório de Avaliação da Visita Técnica**, no qual a dupla de avaliadores deverá registrar o resultado de suas observações e conversas com a equipe gestora do projeto.

- Os relatórios serão apresentados e discutidos na reunião final de escolha dos vencedores, da qual participarão também representantes da Organização Formadora local e do Instituto C&A.
- No Rio de Janeiro e São Paulo está prevista a premiação de 7 projetos e, em Natal e Porto Alegre, 5.
- Se você conhecer ou tiver qualquer ligação com o proponente, deve relatar à Organização Formadora e não avaliará o projeto em questão.

CRITÉRIOS

Neste capítulo, cada um dos critérios de análise serão detalhados.

- **Coerência do projeto**
Coerência entre o conteúdo apresentado na ficha de inscrição/plano de ação e o contexto da escola.

Você pode começar a visita conversando sobre o que é projeto e sobre as experiências da escola com a promoção da leitura. Dessa forma, poderá verificar se as informações na ficha de inscrição e no plano de ação são coerentes e verdadeiros e tem potencial de serem realmente implementadas com a premiação.

- **Caráter coletivo**
Identificação de que o projeto não depende somente de um profissional e contempla a participação de outros atores da comunidade escolar e, portanto, tem potencial para integrar-se ao cotidiano da escola.

Uma Escola de Leitores é criada quando todos se apropriam da causa da leitura literária e estão envolvidos com sua promoção. Quando o projeto concentra-se muito na figura de uma única pessoa ou um único grupo, ele fica restrito, além de representar um risco de descontinuidade.

A melhor forma de entender a participação de cada um dos atores é conversar diretamente com cada um deles. Ainda que a visita seja guiada por um grupo restrito, peça para conversar com outras pessoas – professores, alunos, funcionários e até familiares, caso estejam envolvidos e isso seja possível.

- **Relevância do projeto**

Verificação do conhecimento da escola sobre a realidade da comunidade onde atua e de sua capacidade de contemplar as necessidades e motivações da comunidade.

Questione sobre as características do público da escola, desde o perfil sócio econômico, até interesses e histórico de mobilização. Entender estas questões permitirá a você analisar se o projeto é realmente pertinente ao público que deseja envolver, se trará ganhos à comunidade como um todo e até mesmo dará pistas sobre o potencial de realização e atingimento dos resultados.

- **Ambientação**

Observação das características dos espaços disponíveis para leitura ou dos espaços previstos a partir da premiação.

- **Acervo**

Observação do acervo existente ou previsto e de sua compatibilidade com as ações propostas no projeto.

- **Histórico de uso do acervo**

Verificação de como o espaço de leitura e o acervo existente são utilizados.

- **Práticas de mediação**

Identificação do tipo de práticas de mediação já existentes e daquelas previstas no projeto e observação da periodicidade prevista, equipe envolvida e articulação com as demais ações desenvolvidas na escola.

- **Gestão**

Verificação da coerência entre as práticas de gestão existentes e as ações propostas no projeto.

- **Potencial de disseminação**

Verificação do potencial do projeto como inspirador para outras realidades, conforme o contexto de cada Secretaria Municipal de Educação. Como a comissão avaliadora pode não ter o conhecimento da política das secretarias em relação ao livro e a leitura, o interesse maior do Instituto é saber se as escolas tem esse conhecimento e como o seu projeto pode dialogar com esse contexto das secretarias. A comissão pode também verificar se este projeto tem um potencial inspirador para outros projetos e outras secretarias, já que o próprio Instituto permitirá esse intercâmbio de informações, não só com os participantes do concurso, mas também em outros momentos como em seminários, etc.

- **Perfil leitor da equipe envolvida**

Identificação de indícios de que a equipe que realizará o projeto tem como prática social a leitura do texto literário.

Um bate papo informar pode ser a melhor maneira para avaliar este critérios. Converse com a equipe sobre livros e leitura em geral. Pergunte, por exemplo, quais foram os livros marcantes que leu, quais livros leu recentemente ou que está lendo agora.

Entendemos que pessoas que leem e gostam de ler tem maior potencial de estimular e promover esta prática. Além disso, em geral, são mais comprometidas com o sucesso do projeto.